



Produção de sorgo sacarino em função do manejo da irrigação e adubação

**Antonio Alves Pinto¹, Luis Fernando Vieira da Silva¹ (vieirabiochar@gmail.com),
Felipe Thomaz da Camara², Leandro Alves Pinto²**

¹Programa de Pós-Graduação em Ciência do Solo, Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Jaboticabal, São Paulo; ²Centro de Ciência Agrárias e da Biodiversidade, Universidade Federal do Cariri (UFCA), Crato, Ceará.

No presente trabalho buscou-se estudar as formas de manejo quanto a irrigação e parcelamento de adubação no sorgo sacarino variedade BRS 506, a fim de se buscar um arranjo que promova maior produtividade tanto para produção de biomassa quanto para produção de etanol. O experimento foi conduzido de setembro de 2015 a janeiro de 2016, realizado em condições de campo, no Centro de Ciências Agrárias e da Biodiversidade (CCAB) da Universidade Federal do Cariri (UFCA), campus Crato-CE, em um solo classificado como Argissolo Vermelho Amarelo. O experimento foi desenvolvido em blocos casualizados, em esquema fatorial, com quatro repetições, totalizando 24 unidades experimentais. No primeiro fator foram utilizados dois manejos da irrigação, 1 h e 30 min e 45 minutos diários, iniciados a partir da floração. O segundo fator foi o parcelamento da adubação nitrogenada (1, 2 e 3 aplicações). A população utilizada foi de 100.000 plantas por hectare. Foram mensurados a altura das plantas; massa seca total, o teor de sólidos solúveis (brix) e o volume de sólidos solúveis. Os resultados foram submetidos a análise de variância pelo teste F e quando significativo as médias comparadas pelo teste de *Tukey* a 5%. A irrigação não obteve significância em todas as variáveis analisadas, evidenciando que o uso de 45 minutos diários de água é suficiente para suprir a necessidade da cultura nas condições do experimento. O parcelamento da adubação foi significativo apenas para a massa total, sendo os maiores valores observados na aplicação em duas vezes. Portanto a melhor combinação foi a irrigação por 45 minutos diárias a partir do florescimento e o uso de adubação nitrogenada em cobertura dividida em duas parcelas iguais aos 21 e 42 dias após a semeadura.

Palavras-chave: nitrogênio, parcelamento, variedade BRS 506.